



VULNERABILIDADE, FAMÍLIA-CUIDADORA E POLÍTICAS PÚBLICAS: a convergência necessária

INTRODUÇÃO

O surgimento de uma doença provoca sofrimento e alterações para além da esfera biológica. Pode criar limitações, frustrações e perdas, assim como processos de fortalecimento do usuário e da família, tornando necessário o apoio para o enfrentamento do diagnóstico, tratamento e prognóstico, prevenindo a fragilização dos vínculos familiares e sociais. Neste momento a inserção em políticas públicas pode prevenir processos de ruptura e maior sofrimento das famílias, que muitas vezes não sabem onde buscar assistência e apoio nesta nova situação. No caso de doenças crônicas, há a necessidade de dar novos significados a vida, adaptando-se às limitações e novas condições impostas.

METODOLOGIA

- **Método:** Dialético Crítico. Categorias do método – Totalidade, Historicidade e Contradição.
- **Tipo de Pesquisa:** Estudo de caráter exploratório e qualitativo;
- **Público Alvo:** membros de famílias que estejam acompanhando um membro familiar durante a internação em hospitais de Porto Alegre e Canos com histórico de doença crônica no período igual ou superior a um ano; Assistentes Sociais que acompanham as famílias participantes.
- **Amostra:** 08 membros da família-cuidadora e 04 Assistentes Sociais
- **Instrumentos:** Entrevistas semi-estruturadas com questões abertas, gravadas, observação dos participantes e diário de campo.
- **Tipo de Análise:** Análise de Conteúdo, segundo Bardin (1991).

OBJETIVOS

Geral

Conhecer como a família-cuidadora em situação de vulnerabilidade acessa as políticas públicas da saúde e da assistência social, a fim de identificar limites e possibilidades neste acesso.

Específicos

-Identificar quais as demandas e ações realizadas pela família-cuidadora quando frente ao adoecimento crônico de membro da família; Identificar ações que possam ser desenvolvidas junto a família cuidadora na perspectiva da garantia de acesso as redes de saúde e assistência social; Conhecer as ações que o Serviço Social desenvolve para atendimento das demandas dessa família-cuidadora e quais as articulações com as políticas contempladas no projeto.

RESULTADOS PARCIAIS

Na pesquisa bibliográfica e nos resultados de pesquisas já realizadas, observa-se que os serviços de saúde tratam a família-cuidadora como agente passivo, não potencializando suas capacidades o que impõem a criação de novos programas que garantam o protagonismo desta família e que implementem ações preventivas e de promoção da saúde.

A pesquisa já foi aprovada no Comitê de Ética da PUCRS. A pesquisa será realizada nos hospitais de Porto Alegre e região metropolitana. A coleta de dados esta em fase inicial.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Eugenio Paes. **Quem Cuida do Cuidador: uma proposta para os profissionais de saúde**. 2ªed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1991.;BELLINI, M.I.B.**O Serviço Social e Abordagem com Famílias: algumas especificidades**. Porto Alegre: PUCRS, 1992. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1992. BELLINI, M.I.B. **Família-cuidadora: a (re) organização frente ao adoecimento**. Porto Alegre: PUCRS, 2009. Projeto de Pesquisa, Faculdade de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2009. CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. **Centralidade da família nas políticas sociais**. ACOSTA, Ana Rojas. VITALE, Maria Amália (org.) **Família: redes, laços e políticas públicas**. 3ed. SP: Cortez, Instituto de Estudos Especiais - PUC/SP, 2007.